

Profissional de eleições

Armando Corrêa da Silva adora concorrer em eleições, mas nunca se elegeu. Estreou no papel de candidato em 1978 (queria ser deputado federal) e de 1985 para cá disputou todas as eleições: em nenhuma obteve mais do que quatro mil votos. Tentou ser prefeito quando Jânio Quadros foi o vencedor. Cobrou novamente uma cadeira na Câmara Federal, em 1986, e se esforçou mais uma vez, ano passado, arriscando a Prefeitura de São Paulo. Encerrou a contagem de pontos pescados na urna com a declaração: "O importante é competir". Invetado apostador da política não poderia perder a chance de entrar para a História como candidato à Presidência da República na primeira eleição dos últimos 29 anos.

O advogado, ex-jornalista e ex-corretor de publicidade estava com tudo pronto para mais uma batalha eleitoral do PMB já no mês de maio. Os 11 filhos, parentes, amigos e irmãos na fé evangélica — Armando é pastor — foram todos recrutados para mais uma jornada de caça ao voto. O filho de Pirapora (Minas Gerais), 59 anos, escureceu os cabelos e esticou a pele para enfrentar a juventude exibida por candidatos como Fernando Collor de Mello e Ronaldo Caiado.

Armando Corrêa já foi o candidato dos explorados. Hoje, não usa mais o slogan que o tornou popular no horário eleitoral gratuito.

Na verdade, Armando ficou cansado de se irritar, a cada campanha, com os jornais. Toda vez que apresentava a sua declaração ao Tribunal Regional Eleitoral os veículos de comunicação publicavam a sua lista de bens destoando com a alcinha eleitoral escolhida. Não agüentava mais ter de explicar aos eleitores e fiéis como comprou o Mercedes branco, as 43

fazendas em Roraima, seis lotes no Estado de São Paulo, uma chácara, um Voyage, entre outros itens. Outra dificuldade do candidato foi explicar a condenação sofrida, ano passado, por crime falimentar. Com esse embaraço, Armando não tem-se preocupado mais: dois tribunais (o TRE e o TSE) o aceitaram como candidato.



Luludi/AE- 20/10/89

Corrêa: defensor da teoria de que "o importante é competir"